



AValiação Funcional e Histológica do Rim de *Rattus Norvegicus* com Diabetes Induzido por Aloxano Tratados com *Momordica Charantia* L.

Débora Regina Rodrigues de Camargo¹ Thais de Oliveira Martins Gonçalves¹ Osvaldo Luis Benedito¹ Gabriela de Moraes Oliveira¹, Márcia Clélia Leite Marcellino²

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

marcia.clelia@terra.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Área do conhecimento: Saúde – Farmacologia

A nefropatia diabética é uma das principais complicações decorrente da hiperglicemia persistente. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros bioquímicos que determinam a qualidade da função renal de ratos norvegicus com diabetes induzido por Aloxano, submetidos ao tratamento com extrato aquoso dos frutos da *Momordica Charantia* L. Foram utilizados 24 animais, distribuídos em grupo controle sem diabetes (GCSD, n=8), Grupo diabético sem tratamento (GDST, n=8) e Grupo diabético com tratamento (GDCT, n=8). O tratamento com a infusão dos frutos da *Momordica Charantia* L. foi realizado durante 30 dias, sendo administrado por gavagem. Semanalmente foi mensurada a glicemia e o peso dos animais. Previamente a eutanásia foi obtida a urina de 24 horas para determinação do volume urinário e dosagem de proteínas. O sangue foi obtido por punção cardíaca para realização da dosagem de ureia e creatinina, sendo também seccionado o rim para avaliação histológica. Os resultados obtidos mostraram hiperglicemia significativamente maior nos GDST e GDCT quando comparados ao GCSD ($p < 0,05$ – Teste T-Student). Ocorreu aumento significativo nos níveis séricos de ureia, creatinina, proteinúria e no volume urinário em ambos os grupos quando comparados ao grupo controle. A análise histológica evidenciou infiltrado linfocitário intersticial (ILI) nos animais do GDST (57,2%) e no GDCT (66,6%), assim como ILI associado a degeneração hidrópica tubular (DHT) em 2% dos animais do GDST e 33,4% no GDCT. Diante do exposto conclui-se que o extrato da *Momordica charantia* L. não controlou a hiperglicemia. Após 30 dias de tratamento a infusão da *Momordica charantia* reduziu significativamente o volume urinário e a proteinúria dos animais diabéticos em comparação ao início do tratamento. As lesões histológicas evidenciadas possivelmente estão correlacionadas à hiperglicemia persistente, sendo postulado que a degeneração hidrópica esteja associada ao consumo do extrato.

Palavras-chaves: Hiperglicemia. Nefropatia diabética. Proteinúria. *Momordica charantia* L.